

## **Proposta para Representação Área 21**

A pós-graduação brasileira tem passado por grandes transformações e, nós da Área 21, estamos vivenciando um momento crucial. A nossa área alcançou um desenvolvimento muito grande nos últimos anos, mas estamos muito distantes de outras áreas. Assim, há necessidade de implementar ações com o objetivo de manter o desenvolvimento constante da área, porém sem que a mesma seja descaracterizada em sua atuação. Minha disposição de participar como representante da área 21 (Educação Física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia) é ter certeza que posso auxiliar no aperfeiçoamento deste processo com o desencadeamento e implementação de ações junto aos programas de pós-graduação e à diretoria da CAPES. Estas ações estão baseadas em quatro grandes temas, que estarei descrevendo-os abaixo

### **1- Representatividade da representação**

Embora o representante tenha parte de sua atuação com tarefas burocráticas, o representante também tem que contribuir na discussão e definição da política de desenvolvimento da pós-graduação. Este papel é ainda mais importante em uma área como a nossa, pois há uma discrepância muito grande entre as demais áreas que compõem a grande área da saúde. Assim, faz-se necessário apresentar e apontar as nossas características, diferenças e anseios para a definição da política de desenvolvimento da pós-graduação tanto para a Grande Área da Saúde quanto para a pós-graduação como um todo.

Outro aspecto que diferencia o papel do representante da área 21 é a diversidade de programas das sub-áreas (Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional) que compõem a mesma e até mesmo a diversidade dentro das próprias sub-áreas.

Se por um lado esta diversidade é muito proveitosa, por outro lado, dificulta sobremaneira a atuação do representante.

A base para uma representação verdadeira e confiável é o constante diálogo do representante com a Comunidade. Apenas assim é possível ao representante conhecer e levantar os anseios, preocupações, demandas e posicionamentos da Comunidade e fazer com que estes cheguem até as instancias pertinentes da CAPES. Este tipo de relacionamento é importante não apenas para auxiliar o representante nas suas ações, mas também no sentido de provocar e envolver a comunidade como um todo na discussão e definição de propostas a serem apresentadas, principalmente de forma antecipatória. Devemos nos preparar e antecipar a discussões de temas chaves para que não venhamos a ser surpreendidos por decisões ou tomadas de posição de forma atabalhoada e de improviso.

Novamente, nesta forma de atuação o representante necessita ter a sensibilidade e o envolvimento com as questões da área para sinalizar e reconhecer o que as demais áreas da saúde estão apontando em termos de política de pós-graduação. Mais importante, ainda, é provocar a discussão destes pontos na área 21 de forma dinâmica e profícua para que tenhamos uma posição clara e contundente quando as mesmas forem apresentadas para discussão.

Este tipo de atuação deve ser pautado por um dos princípios mais importantes de todo o processo de avaliação da CAPES: transparência. O representante deve ter atuação clara, definida e explícita de forma que todos os membros dos programas de pós-graduação tenham conhecimento dos fatos e posicionamentos. Da mesma forma, atuação clara, definida, explícita e contundente aos demais representantes e diretores da CAPES. Esta atuação deve ser pautada por transparência de posições e ações. Na verdade, transparência deve ser a tônica de atuação do representante,

principalmente pelo fato que estas posições não devem refletir a sua visão, mas sim da área como um todo. Ainda, transparência tem sido a maior e mais propalada virtude do processo de avaliação da CAPES e da mesma forma deve nortear a atuação do representante.

## **2 – Continuidade de ações**

As ações dos programas de pós-graduação devem ser baseadas considerando um planejamento de curto, médio e longo prazo, principalmente pelo fato que a implementação de qualquer medida é morosa, demanda tempo, e mais importante ainda os resultados destas ações dão resultados e são observados após alguns anos mais tarde.

Qualquer mudança de representação não deve provocar uma ruptura das ações realizadas até então, principalmente, aquelas que têm apresentado resultados esperados. Neste sentido, a área 21 tem implementado diversas ações que têm inclusive norteadas ou desencadeado ações, no sentido de melhorar o processo de avaliação, das demais áreas tais como:

- avaliação dos livros: não apenas continuar, mas também implementar ações, devidamente discutidas, no sentido de melhorar e aperfeiçoar este importante mecanismo visando a implementação dos mesmos no processo de avaliação;
- avaliação dos periódicos: dar continuidade ao trabalho da comissão e buscar também implementar outras ações no sentido de alcançar uma classificação que reflita as condições e a importância dos periódicos nas diversas áreas.

## **3 – “Internacionalização” da pós-graduação:**

Não podemos negar o processo de internacionalização não apenas da produção intelectual, mas também dos programas da área. Alguns estão em estágio mais avançado que outros, entretanto, o processo e o fenômeno estão já presentes no nosso dia a dia. Uma

função importantíssima do próximo representante é promover o equilíbrio entre as diversas áreas de estudo e interesses de forma que este processo não descaracterize a nossa área de atuação, provocando o desaparecimento de algumas linhas de pesquisa em detrimento de outras. Neste sentido, devemos ter ações pro-ativas para:

- fortalecimento dos periódicos na área no sentido de não apenas alcançarem classificação IC, IB e, quem sabe, IA, mas também de terem papel de internacional no tocante a abrangência dos mesmos;
- estudar ações de criação de intercâmbios e cooperações internacionais, visando aumentar a nossa visualização no cenário internacional.

Gostaria de ressaltar a necessidade de um equilíbrio, já mencionado, entre as ações de internacionalização e as nossas características e especificidades.

#### **4 – Crescimento da área:**

Temos observado um crescimento muito rápido da área, embora ainda abaixo da necessidade e demanda considerando a formação de recursos humanos na graduação. Assim há necessidade de buscar equilíbrio entre o crescimento e a garantia da qualidade necessária para um programa de pós-graduação. Um problema latente é a relação entre o número de doutores e mestres formados, que está ao redor de 10 (1 doutor para cada mestre). Esta relação está muito baixa, provocando um outro afunilamento na formação de pessoal.

A área carece de ações no sentido de promover a criação de programas nas regiões norte, nordeste e centro-oeste do país. A CAPES tem reiteradamente demonstrado preocupação com a carência de programas de pós-graduação e o desenvolvimento científico, de forma geral, para estas áreas. Da mesma forma, a área também tem implementado e sugerido ações no sentido de criação de cursos para

cobertura nacional. Esta não é uma tarefa fácil, mas várias são as possibilidades que podem ser desencadeadas.

Finalmente, gostaria de expressar minha alegria de estar me colocar a disposição da área 21 para uma possível representação. Tenham certeza que gostaria muito e quero ser representante. Mais ainda, este meu desejo é fruto da certeza de poder ajudar a área. Tenho certeza que este é o mesmo sentimento dos meus amigos candidatos e também que a escolha, qualquer que seja, demonstrará maturidade da área e fico contente de perceber que alcançamos este estágio de amadurecimento.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Jose Angelo Barela', written in a cursive style.

**Jose Angelo Barela.**